

MODELO DE GESTÃO DE ESTOQUES PARA RESSUPRIMENTO DE EMBALAGENS EM UMA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

Autor: Edmilson Feranando Rinco Green **Orientador:** Prof. Dr. Lars Meyer Sanches

Palavras-chave: gestão de estoques, ressuprimento, administração de materiais.

Email: green.edmilson@gmail.com

Introdução

Segundo Martins (2006) é corrente ouvir falar sobre custos associados à logística, gestão da cadeia de suprimentos, bem como a gestão de estoques, que tem sido a preocupação de muitos gestores, e de todos os indivíduos que estão envolvidos direta ou indiretamente ao processo produtivo. Os estoques podem ser definidos por matérias-primas ou produtos acabados que estão fisicamente disponíveis pela empresa até o momento de serem processados ou vendidos para os clientes por diversos canais. Para Slack, Chambers e Johnston (1999) o estoque é definido por acumulação de recursos que possui materialidade e podem ser processados ou não em um determinado sistema produtivo.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é proporcionar a empresa estudada a redução dos estoques a níveis compatíveis com a segurança desejada, através do uso racional das ferramentas teóricas da gestão de estoques.

Metodologia

Em busca do resultado, foi desenvolvido um estudo qualitativo, conduzido pelo método de estudo de caso por se tratar de um estudo da gestão de estoque em uma empresa específica de modo amplo e detalhado. Depois da escolha do tema, o trabalho teve início com a revisão bibliográfica no qual foram abordados assuntos sobre: Administração de Estoques. Esse estudo visou a compreensão ampla e estruturada de técnicas de tomada de decisões a respeito de estoques. Após a escolha da empresa, foi levantada a coleta dos dados por meio de planilhas eletrônicas de controle de compras e estoques, que possibilitou a análise das operações de suprimentos. Para definir os lotes de compras foi utilizado o "Solver" (Ferramenta Excel) que permite demonstrar a melhor solução aplicável ao estudo e fez-se a seleção dos modelos de gestão de estoques para ressuprimento que seriam mais adequados para realidade da empresa.

Tabela 1: Distribuição em % dos EMB, segundo a classificação ABC.

Categoria	Com relação aos valores		Com relação aos itens	
	Valor	%	Quantidade	%
A	R\$ 39.320,84	51,10%	22	10,05%
B	R\$ 25.121,87	36,48%	87	39,73%
C	R\$ 4.419,82	6,42%	110	50,23%
TOTAL	R\$ 68.862,53	100%	219	100%

Fonte: Autor

Resultados

Aplicando a nova política para os itens EMB01, 02 e 03, observou-se a redução do estoque médio e da cobertura de estoque, proporcionado aumentando do giro para todos as embalagens. Além da redução das posições paletes ocupadas para o EMB01 e 02, conforme dados apresentados abaixo:

Curva A			Curva B			Curva C		
Política Atual	Nova Política		Política Atual	Nova Política		Política Atual	Nova Política	
EMB01	EMB01		EMB02	EMB02		EMB03	EMB03	
Estoque Médio	15.138 unid.	7.277 unid.	2.112 unid.	1.624 unid.	488 unid.	276 unid.		
Cob. de Estoque	186,36 dias	73,78 dias	186,36 dias	91,33 dias	179,13 dias	101,44 dias		
Giro de Estoque	1,93 ao ano	4,88 ao ano	2,56 ao ano	3,94 ao ano	2,01 ao ano	3,55 ao ano		
Ocup. Posições	31	15	5	4	1	1		
Custo de Armaz	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 25,00		
Custo de Movim	R\$ 5,00	R\$ 5,00	R\$ 5,00	R\$ 5,00	R\$ 5,00	R\$ 5,00		
Total	R\$ 908,28	R\$ 436,62	R\$ 126,72	R\$ 97,44	R\$ 29,28	R\$ 16,56		
Redução de custo de armazenagem	51,93%		23,11%		43,44%			

Figura 1: Custos de armazenagem para a Antiga e Nova política das EMB01, 02 e 03
Fonte: Autor

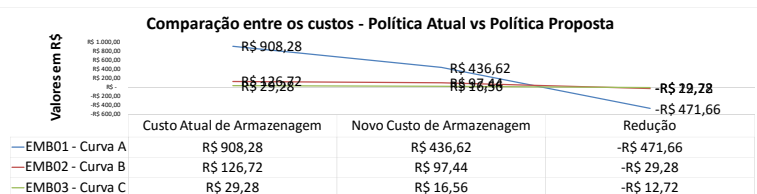


Figura 2: Comparação entre os custos para as EMB01, 02 e 03
Fonte: Autor

Conclusões

Com a nova política observou-se a redução dos custos operacionais e o aumento do giro de estoque, que é um indicador responsável pela saúde financeira. Comparar grandes quantidades e desperdiçar dinheiro, além do desembolso de caixa antecipado, perde-se o custo de oportunidade e aumentam os custos de manutenção de estoques. Esse trabalho proporcionou o desenvolvimento de uma proposta para melhorar a gestão de estoques e um método de ressuprimento que possibilite viabilidade econômica e operacional à empresa estudada.

Referências Bibliográficas

- BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Boockman, 2006.
- CORREA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GITMAM, L. J. Princípios de Administração financeira. São Paulo: Habra, 2002.
- MOREIRA, D. A. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- MARTINS, P. G. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2006.
- PEINADO, J.; GRAEML, A. R. Administração da produção: operações industriais e de serviços. Curitiba: UnicenP, 2007.
- SILVA, Ermes Medeiros; et al. Pesquisa operacional: Programação linear. São Paulo, Atlas, 1998.
- SLACK, N., CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. São Paulo. Atlas. 1999